



Relatório de Atividades 2024

*"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das **Ciências Empresariais**, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do **desenvolvimento do país**, em geral, e da região de **Setúbal**, em particular"*

(Aprovado na 50ª Reunião do Conselho de Representantes)

Índice

Nota Introdutória	3
1. Estrutura do Relatório de Atividades	6
2. Cumprimento dos Objetivos	7
2.1. Eixo 1: Oferta Formativa e Estudantes	7
2.1.1. <i>Consolidação e Reflexão Estratégica da Oferta Formativa</i>	7
2.1.2. <i>Qualidade do Ensino e Sucesso dos Estudantes</i>	11
2.2. Eixo 2: Recursos Humanos	14
2.2.1. <i>Consolidar a Estrutura de Recursos Humanos</i>	14
2.3. Eixo 3: Governança	18
2.3.1. <i>Governar de forma Responsável e Transparente</i>	18
2.3.2. <i>Garantir a Qualidade das Instalações e Equipamentos</i>	22
2.4. Eixo 4: Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento e Relação com a Comunidade	25
2.4.1. <i>Promover a Investigação, a Prestação de Serviços Especializados e o Envolvimento com a Comunidade</i>	25
2.4.2. <i>Incrementar os Níveis de Internacionalização</i>	29
3. Orçamento	33

Nota Introdutória

Cara comunidade, estudantil, docente, não docente, IPS e diferentes parceiros nacionais e internacionais,

A Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) atingiu, em 2024, a marca de 30 anos de atividade. Uma atividade, em prol, dos estudantes, da região e do desenvolvimento do capital humano do país. Um percurso de sucesso que procurámos assinalar e para o qual muitos contribuíram ao longo dos anos. No discurso comemorativo tive oportunidade de ressaltar, por isso, a palavra “Reconhecimento”.

O programa comemorativo assentou no lema “Honrar o Passado, Afirmar o Presente e Desafiar o Futuro”, foi constituído por mais de uma dezena de atividades, onde estudantes, docentes, não docentes e vários parceiros viveram e celebraram a Escola em conjunto. Foi, assim, um ano marcante para o reforço da coesão institucional e o espírito de equipa e identidade ESCE.

Destaco o número de exposições de memória e reconhecimento promovidas, como a exposição de quadros da evolução da oferta formativa, exposição de recordações e merchandising histórico, exposição de posters sobre projetos científicos e projetos pedagógicos, exposição de monografias de autoria de docentes da Escola, ou como a elaborada estrutura fixa de 3 painéis (6 lados) assinalando os marcos evolutivos da ESCE em texto e imagens. Igualmente, destaco as atividades e momentos de convívio entre todos os intervenientes desta instituição, como por exemplo, a atividade “árvore dos desejos” decorada com muitas mensagens de estudantes e docentes, a atividade “cápsula do tempo” onde ficaram guardadas as mensagens da visão dos estudantes para a ESCE a 10 anos, o dia de convívio na sala “Reserva”, o dia de aniversário com o corte do bolo, o jantar de Natal e a enorme celebração no dia 19 de dezembro, com a conferência “Caminhar para o Futuro”, onde se incluíram testemunhos de docentes, estudantes e de parceiros externos.

A grandeza destas comemorações, só foi possível, porque muitos de nós, abraçamos todos os dias a cultura e a identidade da ESCE, e nos realizamos com a sua missão e contributo para a sociedade. Um agradecimento muito especial à comissão organizadora, comissão de honra e todos os colegas (docentes e não docentes) e estudantes que voluntariamente se juntaram para ajudar no desenvolvimento das várias atividades.

Mas se comemorar 30 anos, fez de 2024, um ano especial, a atividade regular da Escola continuou a exigir muito esforço, resiliência e compromisso, a diferentes níveis. A resposta de

todos permitiu que começássemos o ano com o sentido de dever cumprido, com a submissão à A3ES dos últimos relatórios de autoavaliação dos cursos, e acabássemos o ano com os primeiros resultados dessa avaliação e acreditação, em todos os aspetos bastante positivo. Enaltecer, neste processo, o trabalho fundamental do Conselho Técnico-Científico (CTC), Conselho Pedagógico (CP), Coordenações de Curso e Coordenações de Departamento, bem como todos os que fizeram parte das Comissões de Autoavaliação.

Neste ano de 2024, destaca-se também, a estabilidade da oferta formativa graduada, bem como o crescimento da oferta formativa não graduada. Em janeiro iniciámos uma nova pós-graduação em Gestão e Visualização de Dados em Nuvem, tendo sido propostas, durante o ano, duas novas pós-graduações na área da logística. Igualmente durante 2024, disponibilizámos cinco novas microcredenciais, nomeadamente, em Empreendedorismo Digital, em Social Media Performance, em Introdução aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em Marca Pessoal no Digital e em Inteligência Emocional na Era Digital. No geral, registou-se um aumento de cerca de 64% nos estudantes em oferta não graduada. De referir ainda, que em 2024 foi constituído um grupo de trabalho que iniciou o processo de reflexão sobre o caminho futuro da oferta formativa da Escola, sendo um processo fundamental para o crescimento qualitativo e sustentado da instituição.

Ao nível dos recursos humanos, este foi um ano com muitas vagas para a carreira docente disponibilizadas a concurso, embora a sua concretização tenha ficado aquém do planeado. Contudo, acreditamos que em 2025 iremos registar um aumento significativo no corpo de docentes de carreira, aumentando o nível global de qualificações e a estabilidade de funcionamento. No que toca à qualificação dos recursos humanos, de referir, que face a um reforço da política de contratação, em 2024, a ESCE passou a contar com um maior número de docentes doutorados e docentes com título de especialista. Ainda relativamente aos recursos humanos não docentes, destaca-se neste ano, a preocupação com a valorização e motivação dos funcionários, tendo sido desenvolvidas reuniões regulares de acompanhamento, incentivo à frequência de formações e um conjunto de atividades de convívio e partilha não formal.

Neste ano, fruto de um esforço de investimento, foi possível reforçar o Edifício com mais um laboratório de informática, devidamente equipado, bem como distribuir computadores portáteis por todos os docentes de carreira e docentes convidados com o cargo de coordenação de curso. Esta atribuição, bem como a de outros equipamentos periféricos, veio reforçar os meios e qualidade de trabalho colocados à disposição da comunidade docente.

No que toca à investigação, a Direção reforçou em 2024, o número de horas atribuídas aos docentes para afetação a projetos relevantes e que são fundamentais para o seu desenvolvimento científico, bem como para a notoriedade científica da ESCE. Ao nível científico, a Direção deu todo o apoio ao centro de investigação RESILIENCE, o qual tem a sua avaliação pela FCT, prevista para 2025.

No campo da internacionalização, apostámos numa política forte de incentivo à mobilidade de docentes e estudantes, tendo no seu conjunto crescido 20,9%. Por outro lado, a Direção, viabilizou diversas ações de “internacionalização em casa”, que permitiram aumentar os índices gerais de internacionalização da ESCE. Neste âmbito, destacamos a abertura da possibilidade dos estudantes dos cursos de licenciatura, poderem frequentar de forma extra-curricular as unidades curriculares do módulo internacional.

Este foi assim, um ano intenso e exigente, onde muito foi feito com a colaboração e o empenho de todos, deixando igualmente um exemplo e uma responsabilidade para o próximo ano. Continuaremos a precisar de e a contar com todos, comunidade docente, não docente, estudantil, institucional e restantes parceiros, por forma, a cada vez mais, consolidarmos o nome da ESCE e do IPS no panorama educativo do ensino superior em Portugal. A Direção deixa assim, um profundo agradecimento a todos, por continuarem a colaborar e a confiar na ESCE, onde no trabalho colaborativo e diário, preparamos o nosso futuro.

O Diretor

Pedro Pardal

1. Estrutura do Relatório de Atividades

O presente relatório resume as principais atividades ocorridas na ESCE, no ano de 2024, bem como, identifica o cumprimento das ações e metas propostas nos quatro eixos de atuação definidos no plano de atividades:

- Oferta formativa e estudantes;
- Recursos humanos;
- Governança;
- Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento e Relação com a Comunidade.

Estes eixos apesar de não coincidentes com a estrutura de relatório de atividades do IPS, estão harmonizados e contribuem para os seus seis princípios estratégicos:

- Garantir um modelo de governação sustentável;
- Reforçar a qualidade dos processos de Ensino e Aprendizagem, com recursos a metodologias pedagógicas adequadas e inovadoras;
- Incrementar a investigação, a inovação e o empreendedorismo;
- Reforçar a internacionalização;
- Consolidar a relação com a região;
- Fortalecer o envolvimento e o apoio aos estudantes durante o seu percurso académico.

Tal como referido no plano de atividades de 2024, a divisão nos quatro eixos apresentados tem em conta os diferentes contextos de gestão e de autonomia das unidades orgânicas, face à estrutura central do IPS. Para cada eixo foram identificados objetivos operacionais que se pretendiam atingir, bem como as ações e respetivas metas que permitem validar a sua concretização.

2. Cumprimento dos Objetivos

2.1. Eixo 1: Oferta Formativa e Estudantes

Objetivos operacionais identificados:

1. *Consolidação e Reflexão Estratégica da Oferta Formativa;*
2. *Qualidade do Ensino e Sucesso dos Estudantes;*

2.1.1. Consolidação e Reflexão Estratégica da Oferta Formativa

Tabela 1: Ações e Metas do Objetivo “Consolidação e Reflexão Estratégica da Oferta Formativa”

Ações	Indicador	Meta	Realizado
Ação 1: Promover a reflexão sobre a estratégia para a oferta formativa da ESCE.	Constituição de grupo de trabalho	Concretização	Sim
Ação 2: Monitorizar o processo de discussão da oferta formativa, garantindo a elaboração de documento estratégico.	Elaboração de relatório / documento orientador	Concretização	Parcial
Ação 3: Promover uma reflexão sobre a oferta formativa existente e potencial futuro na área da Logística.	Elaboração de relatório / documento orientador	Concretização	Sim
Ação 4: Monitorizar e acompanhar o processo de autoavaliação dos cursos.	Nº de reuniões com órgãos competentes (ESCE e IPS)	6	Sim
Ação 5: Garantir a submissão na plataforma A3ES dos relatórios de autoavaliação de cursos avaliados em 2024.	Nº de relatórios de autoavaliação submetidos	2	Parcial
Ação 6: Concretizar o funcionamento de novas formações não conferentes de grau.	Nº de novas formações disponibilizadas	4	Sim
Ação 7: Atingir um aumento do número de estudantes em cursos não conferentes de grau.	Aumento percentual do número de estudantes	>50%	Sim
Ação 8: Promoção de atividades de divulgação dos cursos junto do público estudantil e da comunidade em geral	Nº de atividades realizadas	3	Sim

Ação 1: Promover a reflexão sobre a estratégia para a oferta formativa da ESCE:

No início de 2024, a Direção remeteu para CTC a intenção de se constituir um grupo de trabalho para uma reflexão sobre a estratégia futura da oferta formativa da ESCE. Esta reflexão daria seguimento ao trabalho realizado no ano anterior, com a concretização de diversas propostas

de reestruturação de curso, submetidas à A3ES, mas deveria contemplar uma análise a outras dimensões da oferta formativa, como por exemplo, o desenvolvimento de microcredenciais, de cursos em língua inglesa, de cursos em colaboração com organizações externas, ou o desenvolvimento de ofertas formativas em regime de b-learning.

O grupo de trabalho para discussão da oferta formativa viria a ser nomeado em CTC, em março de 2024, sendo constituído pela Direção, Presidente de CTC, Presidente de CP, bem como por um docente representativo de cada área científica da ESCE.

Ação 2: Monitorizar o processo de discussão da oferta formativa, garantindo a elaboração de documento estratégico:

Em julho de 2024 e após a conclusão do período letivo, decorreu a primeira reunião do grupo trabalho, tendo sido definido o âmbito da análise, bem como o planeamento dos trabalhos. O cronograma definido apontava a conclusão do processo e emissão de um documento orientador para o fim do primeiro quadrimestre do ano de 2025. Foram efetuadas várias reuniões de trabalho, onde o grupo começou por debater o enquadramento atual e futuro do ensino superior politécnico, bem como refletir sobre o novo perfil do estudante e competências para o mercado de trabalho. As últimas reuniões decorridas no último trimestre do ano, foram destinadas à discussão e elaboração de um diagnóstico interno.

Ação 3: Promover uma reflexão sobre a oferta formativa existente e potencial futuro na área da Logística:

Decorrente do grupo de trabalho constituído a 30 de outubro de 2023, no início de 2024 foi apresentado à Direção, um plano de evolução da oferta formativa na área da Logística. Ao nível da oferta de segundo ciclo, o mestrado de ciências empresariais deixou de disponibilizar o ramo de gestão logística e o mestrado de logística e gestão da cadeia de abastecimento seguiu uma estratégia de diversificação das organizações parceiras. Adicionalmente foram apresentadas propostas para duas novas pós-graduações, em Logística Marítima e Portuária, no seguimento do trabalho desenvolvido no projeto Sines Nexus, e em *Digital Supply Chain*, juntando a área da logística à dos sistemas de informação. Estas propostas foram aprovadas em CTC a 24 de abril de 2024, tendo ambas datas prevista de funcionamento para o ano de 2025. A estratégia de oferta formativa para a área de logística contemplou ainda a reconversão futura para mestrado, da pós-graduação em *Digital Supply Chain*.

Ação 4: Monitorizar e acompanhar o processo de autoavaliação dos cursos:

A Direção manteve uma presença ativa no grupo do IPS para a qualidade do ensino e que engloba a responsabilidade de planeamento e monitorização dos processos de autoavaliação dos cursos, incluindo a reflexão sobre melhorias e necessários procedimentos de reestruturação. Mais de uma dezena de reuniões de trabalho decorreram no ano de 2024, incluindo reuniões internas na ESCE com os órgãos CTC e CP, para acompanhamento da validação e avaliação das propostas apresentadas.

Ação 5: Garantir a submissão na plataforma A3ES dos relatórios de autoavaliação de cursos avaliados em 2024:

Durante 2024 estavam previstos dois processos de autoavaliação de curso, designadamente para o mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento e para o mestrado em Gestão e Administração de Escolas. No primeiro caso, a correção de um lapso de informação da A3ES, permitiu identificar que o prazo de entrega da avaliação do mestrado era o ano de 2025. Relativamente ao mestrado em Gestão e Administração de Escolas, e tendo em conta a última avaliação da A3ES, foi decidido, em articulação com a Escola Superior de Educação do IPS, redirecionar o curso para um maior enfoque em políticas e administração escolar, em detrimento da área científica de gestão. Esta decisão implicou a descontinuação do mestrado atual e a preparação da submissão de uma nova proposta de curso para o ano de 2025.

De referir ainda que a ESCE participou ativamente no processo de autoavaliação da licenciatura em Bioinformática, da qual é parceira, e que foi submetido à A3ES pela Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

Ação 6: Concretizar o funcionamento de novas formações não conferentes de grau:

No primeiro trimestre de 2024, foi iniciada uma nova pós-graduação em Gestão e Visualização de Dados em Nuvem, em parceria com a organização NTT Data, e com enquadramento no PRR do IPS. Ainda durante o primeiro semestre de 2024, foram disponibilizadas duas novas microcredenciais, em Empreendedorismo Digital e em Social Media Performance.

No início do ano letivo 2024/2025, foram disponibilizadas, em setembro, mais três microcredenciais, designadamente em Introdução aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em Marca Pessoal no Digital e em Inteligência Emocional na Era Digital. Estes cursos breves fizeram parte do programa de acolhimento e de competências do IPS.

Ação 7: Atingir um aumento do número de estudantes em cursos não conferentes de grau:

No plano de atividades para 2024 foi estabelecida a meta de crescimento em 50%, o número de estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau, do ano letivo de 2022/2023 para o ano letivo de 2023/2024. A meta foi superada, tendo-se registado uma evolução de cerca de 63,9% (63,0% em cursos de pós-graduação e 64,2% em microcredenciais).

Tabela 2: Evolução de número de estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau

Ciclos de Estudo	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024		
				Inscritos	Peso	Variação
Pós-Graduações	0	0	46	75	2,4%	63,0%
Microcredenciais / Cursos Breves	72	45	120	197	6,4%	64,2%

Ação 8: Promoção de atividades de divulgação dos cursos junto do público estudantil e da comunidade em geral:

A este nível destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas e com impacto na promoção da oferta formativa da ESCE:

- 10ª Edição dos Jogos Interescolas que contou com 308 estudantes (59 equipas em 12 universos na fase de apuramento), 20 escolas secundários e profissionais, equipa de suporte de 9 professores, 14 concelhos e 2 distritos.
- Participação na iniciativa Campus Aberto IPS 2025, segundo o formato proposto pelo IPS. A colaboração organizacional da ESCE sintetiza-se com a participação de 21 docentes e 16 estudantes, tendo sido realizadas duas sessões na Escola para cerca de 100 estudantes visitantes.
- Mais de uma dezena de workshops dinamizadas por docentes da ESCE em escolas secundárias da área de influência do IPS.

2.1.2. Qualidade do Ensino e Sucesso dos Estudantes**Tabela 3: Ações e Metas do Objetivo “Qualidade de Ensino e Sucesso dos Estudantes”**

Ações	Indicador	Meta	Cumprimento
Ação 1: Promover a participação de docentes em ações de formação pedagógica.	Nº de docentes envolvidos em formações pedagógicas	10	Sim
Ação 2: Promover a participação da ESCE no plano de formação de docentes do IPS através da disponibilização de formações	Nº de docentes que lecionaram ações de formação do IPS	3	Sim
Ação 3: Promover e apoiar a apresentação de projetos/atividades de inovação pedagógica	Nº de projetos/atividades	2	Sim
Ação 4: Promover a participação de docentes e estudantes em atividades / projetos pedagógicos no âmbito da E ³ UDRES ² .	Nº de participantes	4	Sim
Ação 5: Garantir junto do Conselho Pedagógico a continuidade no desenvolvimento do modelo pedagógico.	Atualização do modelo pedagógico (documento)	Concretização	Parcial
Ação 6: Promover, em articulação com o CP, atividades de acolhimento e integração de novos estudantes.	Nº de atividades	2	Sim
Ação 7: Participar no Programa de Apoio ao Estudante Finalista (PAEF).	Participação no PAEF	Concretização	Sim
Ação 8: Participar na realização da feira de emprego	Participação na Feira de Emprego	Concretização	Sim

Ação 1: Promover a participação de docentes em ações de formação pedagógica

A preocupação com a atualização pedagógica e o incentivo à participação contínua de docentes em formações neste âmbito, tem sido uma prioridade da ESCE. Em 2024, registaram-se mais de 124 participações de docentes, distribuídas por 24 ações de formação sobre práticas pedagógicas, incluindo a adoção de técnicas e ferramentas de ensino à distância.

Ação 2: Promover a participação da ESCE no plano de formação de docentes do IPS através da disponibilização de formações:

O contributo dos docentes da ESCE para a formação interna no IPS, assentou na lecionação de módulos sobre temáticas relacionadas com análise estatística de dados (I, II e III), metodologia *Design Thinking*, ética em investigação, ou com o uso de ChatGPT em sala de aula. Foram disponibilizadas sete ações de formação, que integraram cinco docentes, num total de 40 horas.

Registou-se ainda, uma elevada participação dos docentes em seminários sobre práticas pedagógicas, quer através de comunicações orais (13 docentes, 15 comunicações), quer através de posters (4 docentes, 5 posters).

Ação 3: Promover e apoiar a apresentação de projetos/atividades de inovação pedagógica:

Nesta ação, tinha sido estabelecida a meta de dois projetos submetidos em 2024, relacionados com a inovação pedagógica. A meta foi superada tendo sido formalizados três projetos de inovação pedagógica, no âmbito do programa InovPed, liderados por docentes da ESCE:

- Podcast: A Contabilidade para além dos números;
- Potencializando o desenvolvimento de produtos em co-criação com contabilidade analítica, marketing e inteligência;
- SENTI - Student & Social Engagement Network Timely Informe.

De referir, ainda, que parte das atividades apresentadas no âmbito dos seminários sobre práticas pedagógicas, referidas na ação 2, versam sobre novas metodologias pedagógicas aplicadas em contexto de sala de aula, englobando parâmetros inovadores no contexto da ESCE.

Ação 4: Promover a participação de docentes e estudantes em atividades / projetos pedagógicos no âmbito da E³DREUS²:

Durante o ano de 2024, registou-se um total de dez estudantes a participar em atividades ou projetos de natureza pedagógica no âmbito da E³DREUS². Estas participações ocorreram em diversos eventos promovidos por parceiros da aliança, e consistiram em atividades como *Hackatons*, *I-Living Lab* virtual ou *Bootcamps*. Ao nível da participação de docentes, dos quinze docentes envolvidos, cerca de um terço participaram em atividades de natureza pedagógica, quer como parte da organização, quer como tutores.

Ação 5: Garantir junto do Conselho Pedagógico a continuidade no desenvolvimento do modelo pedagógico:

Em 2023, os processos de autoavaliação da maioria dos cursos, pressupôs a elaboração, em paralelo pelo Conselho Pedagógico (CP), de um novo documento orientador sobre o modelo pedagógico da ESCE/IPS. Nesse âmbito foi desenvolvido um primeiro documento com um enquadramento mais genérico e de orientação geral. No ano de 2024, deu-se continuidade aos trabalhos, tendo o mesmo ficado de ser apresentado na sua versão final, no início de 2025, incorporando, eventuais sugestões da A3ES, relativas às avaliações dos cursos, cujos primeiros resultados foram recebidos em dezembro.

Ação 6: Promover, em articulação com o CP, atividades de acolhimento e integração de novos estudantes:

As atividades de acolhimento aos novos estudantes para o ano letivo de 2024/2025, foram delineadas em articulação com o CP e enquadradas no planeamento geral do IPS. Foram feitas três sessões gerais de acolhimento, para os estudantes de licenciatura (regime diurno), para os estudantes de CTeSP e para os estudantes de licenciatura (regime noturno). Igualmente foram efetuadas sessões de acolhimento específicas para os estudantes em cursos deslocalizados. As atividades contaram com a participação ativa das coordenações de curso e pelos estudantes de segundo e terceiro ano.

No planeamento efetuado pelo IPS, o período de acolhimento contemplou a frequência de um conjunto de microcredenciais, tendo a ESCE contribuído com quatro formações diferentes, abrangendo mais de duas centenas de estudantes.

Ação 7: Participar no Programa de Apoio ao Estudante Finalista (PAEF):

A Direção e o CP mantiveram-se envolvidos no grupo de trabalho do IPS para o sucesso académico e para a definição do Programa de Apoio ao Estudante Finalista (PAEF), reconhecido pelas entidades competentes como um programa importante para permitir a conclusão dos cursos, por estudantes, alguns já no mercado de trabalho e cujo término está pendente de um número muito reduzido de unidades curriculares.

O relatório de PAEF elaborado pelo CP, identificou que no ano letivo 2023/2024, registaram-se 55 inscrições em unidades curriculares, num total de 44 estudantes, tendo sido atingida uma taxa de aprovação de cerca de 78%.

Ação 8: Participar na realização da feira de emprego:

A participação na feira de emprego foi realizada em alinhamento com o histórico de participação, envolvendo os Coordenadores de Curso na divulgação do potencial de oportunidade para os estudantes finalistas de licenciatura, que se encontram prestes a iniciar o estágio. Em termos de suporte à organização foi dado apoio nos dias da feira de emprego por duas funcionárias da ESCE, que potenciaram a relação com as organizações no âmbito dos estágios e da comunicação de eventos. Os pré-eventos da semana de empregabilidade foram divulgados no âmbito das campanhas de preparação dos estágios curriculares atendendo à pertinência dos temas como preparação da entrevista, elaboração do CV e gestão de redes sociais.

2.2. Eixo 2: Recursos Humanos

Objetivo operacional identificado:

1. Consolidar a Estrutura de Recursos Humanos.

2.2.1. Consolidar a Estrutura de Recursos Humanos

Tabela 4: Ações e Metas do Objetivo “Consolidar a Estrutura de Recursos Humanos”

Ações	Indicador	Meta	Cumprimento
Ação 1: Apoiar a conclusão de todos concursos externos abertos e que transitam de 2023.	Nº de concursos concluídos	6	Não
Ação 2: Garantir a abertura dos concursos para as vagas aprovadas em orçamento para 2024.	Nº de vagas colocadas a concurso	10	Não
Ação 3: Promover o alargamento do quadro de docentes em sede de orçamento de 2025.	Nº de vagas adicionais a concurso	5	Sim
Ação 4: Promover uma política de contratação qualitativa com efeito no número de doutorados.	Aumento dos docentes especialmente contratados com doutoramento	+3	Sim
Ação 5: Promover a candidatura e a conclusão dos processos de títulos de especialista.	Nº de processos de título de especialista concluídos	3	Sim
Ação 6: Desenvolver procedimentos regulares de acolhimento e de integração de novos docentes.	Nº de procedimentos implementados	2	Sim
Ação 7: Promover o alargamento do quadro de não docentes em sede de orçamento de 2025.	Nº de vagas adicionais	1	Sim
Ação 8: Garantir a participação dos não docentes em ações de formação.	Nº de ações de formação por funcionário	2	Sim
Ação 9: Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e integração da equipa não docente	Nº de atividades	4	Sim

Ação 1: Apoiar a conclusão de todos concursos externos abertos e que transitam de 2023:

Apesar dos esforços da Direção e Conselho Técnico-Científico (CTC), garantido a celeridade nas fases do processo sob sua responsabilidade, a burocracia e morosidade dos procedimentos não permitiram a conclusão dos seis concursos de professor adjunto que transitaram de 2023. Durante 2024, concluíram-se três desses concursos (gestão, finanças e gestão de sistemas de informação) num total de sete novas entradas de docentes para os quadros da ESCE. Para além destes três, o concurso para a área de marketing, já tem resultados publicados, devendo ser homologado em janeiro de 2025. Os restantes concursos (métodos quantitativos e

contabilidade-financeiras) tiveram o seu período de candidatura entre outubro e novembro, sendo aguardada a sua conclusão no primeiro semestre de 2025.

Ação 2: Garantir a abertura dos concursos para as vagas aprovadas em orçamento para 2024:

Em virtude do atraso na conclusão dos concursos que transitaram de 2023, e que condiciona de forma relevante a libertação de dotação orçamental, não foi possível abrir concurso para todas as vagas previstas em orçamento para 2024. Neste contexto, conseguiu-se colocar a concurso 60% das vagas previstas para professora adjunto (2 na área de Direito, 3 na área de recursos humanos e 1 na área de métodos quantitativos), aprovando-se em CTC a abertura de mais 2 vagas (+20%) para um concurso na área de economia).

Ação 3: Promover o alargamento do quadro de docentes em sede de orçamento de 2025:

Na elaboração do orçamento para 2025, durante os meses de julho e agosto de 2024, foi estabelecido um número total de cinco vagas para professor adjunto e uma vaga para professor coordenador principal, devendo às áreas de afetação, serem definidas em sede de Conselho de Coordenação, no início de 2025.

Ação 4: Promover uma política de contratação qualitativa com efeito no número de doutorados:

Em 2024, em articulação com departamentos e CTC, mantivemos a promoção de uma política de contratação, que privilegiasse a detenção do grau de doutoramento, permitindo um aumento do número de docentes mais qualificados.

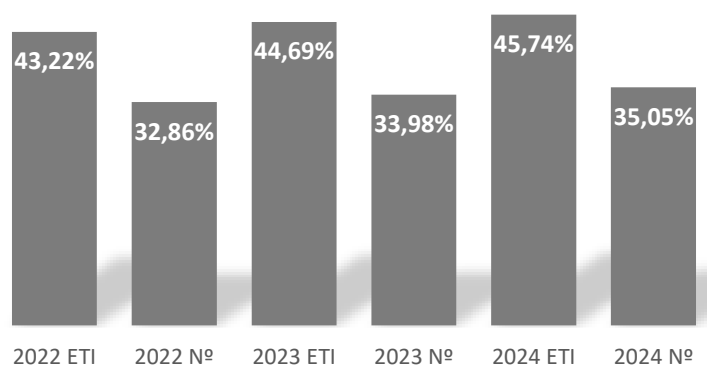
Tabela 5: Evolução de número de doutores por departamento

Departamentos	2022		2023		2024	
	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº
DSI	7	7	6	6	8,3	9
DCOGRH	13,5	15	13,9	16	14,7	17
DCF	11,5	13	10,8	12	10,3	12
DEG	19,25	25	19,65	24	20,25	26
DML	8,7	10	10	12	9,25	11
TOTAL Doutores	59,95	70	60,35	70	62,8	75

Na tabela 5 pode-se observar que se registou um aumento de cinco doutorados, passando de um total de 70 para 75, embora com evoluções diferentes nos departamentos da ESCE.

O crescimento desta qualificação no corpo docente é confirmado pelo gráfico 1, onde se pode verificar que o peso de doutorados subiu em 2024, quer sobre o total de docentes, quer sobre o total de ETI. Nos últimos três anos, o peso de doutorados em ETI totais, subiu de 43,22% em 2022, para 45,74% em 2024.

Gráfico 1: Evolução do peso de doutorados (em número de docentes e ETI)



Ação 5: Promover a candidatura e a conclusão dos processos de títulos de especialista:

A ESCE tem ao longo dos últimos anos reforçado, igualmente, o corpo docente especializado, através da contratação de docentes convidados, com relevante experiência profissional, nas mais diversas áreas das ciências empresariais. Neste sentido, tem existido um incentivo para que estes docentes procurem obter o título de especialista, como certificação da sua competência e percurso profissional. Em 2024, superou-se a meta prevista, tendo-se registado a obtenção do título de especialista por quatro docentes convidados, nas áreas de gestão e administração, contabilidade e fiscalidade, gestão logística, e em gestão de recursos humanos.

Tabela 6: Evolução de número de especialistas por departamento

Departamentos	2022		2023		2024	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
DSI	6	3,25	6	3,05	6	3,05
DCOGRH	4	1,55	4	1,75	5	2,3
DCF	11	7,75	14	9,3	14	9,2
DEG	8	5,9	6	4,9	7	5,45
DML	17	12,2	13	10,85	14	10,9
TOTAL Especialistas	46	30,65	43	29,85	46	30,9

Como se pode observar pela tabela 6, a ESCE registava em 2024, um total de 46 especialistas, recuperando a situação a 2022, embora evidenciem um maior envolvimento na docência, representando 30,9 ETI.

Ação 6: Desenvolver procedimentos regulares de acolhimento e de integração de novos docentes:

Tendo presente a entrada regular de novos docentes, quer através de concursos para a carreira, quer através da contratação como convidados, no ano de 2024 foram desenvolvidos procedimentos de acolhimento e de integração, como por exemplo, o envio em cada semestre de um e-mail à comunidade, com a apresentação de cada um dos novos colegas, o envio por e-mail a cada novo docente, de um guia simplificado, com informações essenciais para as suas funções, ou uma reunião individual de acolhimento na Direção com o apoio das coordenações de departamento.

Para além destas ações diretas para os novos docentes, no ano de 2024 foram desenvolvidas outras atividades de reforço da identidade de escola e de interação entre a comunidade docente, com a promoção de lanches de convívio, jantar de Natal e outras atividades colaborativas e/ou lúdicas.

Ação 7: Promover o alargamento do quadro de não docentes em sede de orçamento de 2025:

Na elaboração do orçamento de 2025, foi prevista uma nova vaga para assistente técnico na área da manutenção, cujo processo foi preparado em dezembro de 2024, para que no início do novo ano, seja publicada a abertura de concurso. Mantiveram-se igualmente mais duas vagas de quadro (uma de assistente técnico e outra de técnico superior), garantindo-se a capacidade de crescimento nos próximos anos.

Ação 8: Garantir a participação dos não docentes em ações de formação:

A formação dos funcionários administrativos tem sido uma prioridade da Direção, constituindo um fator importante no crescimento pessoal e profissional dos colaboradores, com impacto direto na sua motivação e na qualidade das suas tarefas funcionais.

Em 2024, registou-se um total de 42 participações distribuídas por 16 ações diferentes, incluindo uma mobilidade Erasmus+. Em média, obteve-se um rácio de 4,2 formações por funcionário, superando o registo de 3,2 no ano de 2023.

Ação 9: Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e integração da equipa não docente:

A este nível foram desenvolvidas diversas ações coletivas, destacando-se as reuniões mensais da Direção com os não docentes, a comemoração dos aniversários de membros da direção e não docentes com a abertura de bolo e convívio, a ação conjunta de decoração da árvore de Natal e hall de entrada, o almoço convívio no encerramento do ano letivo e antes das férias, ou a organização e participação conjunta no aniversário da Escola e no jantar convívio.

2.3. Eixo 3: Governança

Objetivos operacionais identificados:

1. *Governar de forma Responsável e Transparente;*
2. *Garantir a Qualidade das Instalações e Equipamentos*

2.3.1. Governar de forma Responsável e Transparente

Tabela 7: Ações e Metas do Objetivo “Governar de forma Responsável e Transparente”

Ações	Indicador	Meta	Cumprimento
Ação 1: Promover reuniões gerais de docentes e não docentes no sentido de prestar contas e ouvir todos a comunidade.	Nº de reuniões promovidas	2	Sim
Ação 2: Aumentar a exposição do trabalho desenvolvido pela Direção nos Órgãos de Gestão CTC e CP	Nº de Ações de Comunicação	4	Sim
Ação 3: Consolidar a implementação do novo modelo de DSD em todos os departamentos.	% de uso do novo modelo pelos departamentos.	100%	Não
Ação 4: Antecipar o planeamento da atividade do novo ano letivo e período de análise da 1ª DSD em CTC	Prazo de análise da 1ª DSD em CTC	Até junho	Parcial
Ação 5: Participar em ações que promovam, internamente, a sustentabilidade e a responsabilidade social	Nº de ações participadas	2	Sim
Ação 6: Efetuar a reorganização de serviços internos	Reorganização dos serviços internos	Concretização	Parcial
Ação 7: Desenvolver base de dados para suporte a documentos, análise e decisões de gestão	Nº de dimensões de indicadores criadas	2	Sim
Ação 8: Desenvolver atividades comemorativas dos 30 anos da ESCE	Nº de atividades	3	Sim

Ação 1: Promover reuniões gerais de docentes e não docentes no sentido de prestar contas e ouvir todos a comunidade:

No decorrer de 2024, foram realizadas duas reuniões gerais de docentes, no início do segundo semestre de 2023/2024, a 22 de fevereiro, destacando-se a informação prestada, ao nível da evolução da oferta formativa, do estado dos concursos para a carreira, dos investimentos executados, e em especial, a explicação do processo de reestruturação dos cursos, finalizado com as últimas submissões à A3ES em janeiro de 2024, e suas consequências nos planos de estudo das licenciaturas e dos mestrados, bem como, na organização da atividade letiva.

Em 24 de setembro, coincidindo com o início do primeiro semestre de 2024/2025, foi realizada a segunda reunião geral, com destaque para as atividades de acolhimento dos novos estudantes e para os procedimentos de arranque do ano letivo e atividades de acolhimento, com o enfoque na transição para o novo sistema de informação académico do IPS (NONIO). Em ambas as reuniões, existiu um espaço para ouvir a comunidade docente, registar sugestões e esclarecer dúvidas.

Ação 2: Aumentar a exposição do trabalho desenvolvido pela Direção nos Órgãos de Gestão CTC e CP:

Para além da participação ativa nos principais órgãos de gestão (CTC e CP), a Direção tem procurado promover a transparência através da prestação de informação regular sobre o funcionamento da Escola, bem como aumentando a participação dos Conselheiros em assuntos estratégicos para a Escola. Por exemplo, em coordenação com a Presidente de CTC foi sugerida a constituição de grupos de trabalho, aprovados pelo órgão, para a elaboração de linhas orientadoras de trabalhos de finais de 2º ciclo ou para a promoção da discussão sobre a oferta formativa futura. Ainda ao nível da partilha de informação relevante, a Direção procura, sempre que se justifique, transmitir informações sobre decisões importantes provenientes da Presidência do IPS ou informações relativas a mudanças no ambiente legal do ensino superior, como por exemplo, a mudança prevista ao nível do financiamento do Orçamento de Estado às instituições de ensino.

Ação 3: Consolidar a implementação do novo modelo de DSD em todos os departamentos:

Ao longo de 2024 foi possível aumentar o nível de implementação do novo modelo de DSD, embora tenha subsistido, a necessidade de implementar este processo no departamento de economia e gestão, em virtude da sua complexidade. Apesar de não se ter atingido este objetivo, é de realçar as melhorias introduzidas nos ficheiros de base e no procedimento, os quais devem permitir, nas DSD de 2025, a obtenção desta informação por curso e não apenas por

departamento. Esta funcionalidade é fundamental para uma análise de rácios em tempo mais útil para a decisão.

Ação 4: Antecipar o planeamento da atividade do novo ano letivo e período de análise da 1ª DSD em CTC:

A este nível foi estabelecido um cronograma para o processo de preparação do ano letivo, prevendo-se uma antecipação das várias fases de planificação. Esta planificação foi partilhada e revista em Conselho de Coordenação, tendo-se iniciado com uma antecipação do processo de simulação de turmas e de elaboração da DSD pelos departamentos. Apesar de se ter iniciado o processo mais cedo, a incerteza na oferta formativa e na conclusão dos concursos para a carreira docente, impediram uma antecipação mais significativa da apresentação da DSD em CTC, pelo que os resultados de revisão deste processo não foram plenamente conseguidos. Em 2025, e aproveitando a experiência deste ano, continuaremos a trabalhar no sentido de conseguir preparar o ano letivo com maior antecedência.

Ação 5: Participar em ações que promovam, internamente, a sustentabilidade e a responsabilidade social:

Em 2024, a ESCE contribuiu ativamente para projeto Eco-Escolas do IPS, tendo designado um representante e dinamizador de atividades na Escola. A este nível, foi por exemplo, organizada a exposição “Fauna e Flora da Arrábida e outras viagens”, no âmbito também da celebração dos 30 anos da Escola.

Participámos igualmente em atividades de responsabilidade social, designadamente na recolha de bens alimentares para o banco alimentar contra a fome, promoção de feira solidária de recolha de bens, disponibilização das instalações para recolha de sangue, entre outras atividades.

Ao nível da sustentabilidade, finalizamos a instalação das lâmpadas Led em todo o edifício, bem como continuamos a providenciar equipamentos de recolha seletiva de lixo para reciclagem.

Ação 6: Efetuar a reorganização de serviços internos:

No ano de 2024, finalizamos o período bienal de SIADAP, tendo sido aproveitado para reorganizar as funções e tarefas das funcionárias administrativas. Existiu uma consolidação de funções, por exemplo, na área da comunicação, ou na afetação de uma funcionária especialmente dedicada a apoiar os órgãos CTC e CP. Não obstante este reforço da capacidade de apoio administrativo e de secretariado, não foi possível concretizar uma reestruturação mais profunda às áreas funcionais, incluindo a renomeação dos serviços internos existentes.

Ação 7: Desenvolver base de dados para suporte a documentos, análise e decisões de gestão:

O reforço da estrutura de não docentes permitiu como referido o alargamento da capacidade de apoio e implementação de novas tarefas e funções. Neste sentido, foram atribuídas novas funções, designadamente, ao nível do desenvolvimento de uma base de dados de informação, devidamente estruturada, que pudesse apoiar a tomada de decisão e a elaboração de reportes corporativos. Em 2024, foram desenvolvidas três dimensões dessa base de dados, abrangendo, informação e indicadores sobre recursos humanos, estudantes e diplomados. Encontra-se em curso a criação de uma base de dados e estrutura de indicadores para a dimensão “internacionalização” que contamos terminar em 2025.

Ação 8: Desenvolver atividades comemorativas dos 30 anos da ESCE:

Um dos pontos altos da atividade de 2024, prendeu-se com a comemoração dos 30 anos da ESCE e do desenvolvimento de um programa de atividades, a diferentes níveis. Para o efeito, foi constituído uma comissão de trabalho, representada pela Direção, docentes, não docentes e ex-funcionários, criando um programa sob o lema “Honrar o Passado, Afirmar o Presente e Desafiar o Futuro”. O desenvolvimento das atividades tinha como objetivo, para além de assinalar esta marca histórica, contribuir para o reforço da coesão institucional e o espírito de equipa e identidade ESCE. De todos os momentos e atividades comemorativas, destacamos:

- Outubro – Momento internacional com a receção de uma comitiva da UNINOVE, a promoção de diversas workshops e interação entre estudantes e docentes.
- Novembro - Inauguração de exposições de memórias:
 - Exposição de quadros da evolução da oferta formativa.
 - Exposição de recordações e merchandising histórico.
 - Exposição de posters sobre projetos científicos e projetos pedagógicos.
 - Exposição de monografias de autoria de docentes da ESCE.
- Dezembro - Atividades com estudantes:
 - Árvore dos desejos, com muitas mensagens de estudantes e docentes, colocadas em vários espaços verdes da Escola.
 - O futuro da ESCE, registado na “cápsula do tempo” a abrir dentro de 10 anos.
 - Convívio na sala “Reserva” aberto a todos os estudantes e docentes.
- Dezembro (dia 19) - Aniversário da ESCE:
 - Exposição “Fauna e Flora da Arrábida e outras viagens” na Biblioteca.
 - Exposição do mural “ESCE 30 anos de história”, estrutura fixa com um conjunto de 3 painéis (6 lados), evidenciando momentos que marcaram o crescimento da

Escola ao longo dos anos, bem como uma cronologia de evolução da oferta formativa.

- Cantar os parabéns e bolo de aniversário no átrio (manhã e tarde), sendo um momento de convívio e união entre toda a comunidade ESCE.
- Jantar de aniversário e Natal com funcionários docentes e não docentes.
- Conferência “Caminhar para o Futuro”, com a participação de docentes, estudantes e diversos parceiros externos, decorrida no espaço da Biblioteca.

2.3.2. Garantir a Qualidade das Instalações e Equipamentos

Tabela 8: Ações e Metas do Objetivo “Garantir a Qualidade das Instalações e Equipamentos”

Ações	Indicador	Meta	Cumprimento
Ação 1: Monitorização dos investimentos com a Presidência do IPS.	Nº de reunião de acompanhamento	2	Sim
Ação 2: Garantir a intervenção de reparação no auditório nobre e fachadas contíguas.	Reparação efetuada	Concretização	Parcial
Ação 3: Resolver o problema de um serviço próprio de manutenção.	Serviço de Manutenção Operacional	Concretização	Não
Ação 4: Realização de ações de manutenção, reparações correntes e requalificação dos espaços	Nº de ações efetuadas	3	Sim
Ação 5: Inventariação das necessidades de intervenção nas salas de aula e nas instalações sanitárias	Inventariação dos problemas nas instalações identificadas	Concretização	Sim
Ação 6: Instalação de rampas para mobilidade reduzida (em auditórios)	Nº de auditórios intervencionados	2	Não
Ação 7: Colocar o novo laboratório de informática em funcionamento	Funcionamento do novo laboratório	Concretização	Sim
Ação 8: Distribuição de computadores portáteis por todos os docentes de carreira	Taxa de atribuição de computadores a docentes	100%	Sim

Ação 1: Monitorização dos investimentos com a Presidência do IPS:

Foi efetuado o acompanhamento e monitorização dos investimentos, com especial relevo para reuniões periódicas com a Presidência e com o Núcleo de Gestão de Infraestruturas do IPS. Nas reuniões de planeamento dos investimentos na ESCE, existiu necessidade de redefinir prioridades, em virtude de a capacidade do IPS estar bastante condicionado pelo elevado

número de grandes obras em curso. Algumas intervenções pensadas foram adiadas para os próximos anos, sendo prioridade terminar a intervenção e reparação do auditório nobre e fachadas contíguas, bem como novos problemas identificados, como as extensas infiltrações de água na ala B do edifício.

Ação 2: Garantir a intervenção de reparação no auditório nobre e fachadas contíguas:

Em virtude de atrasos na empresa contratada e também da identificação de trabalhos adicionais não previstos inicialmente, a intervenção e reparação do auditório nobre e fachadas contíguas, apenas foi iniciada em novembro de 2024, pelo que se aguarda a finalização dos trabalhos no início de 2025. Ao nível dos trabalhos adicionais, foi identificada a necessidade de intervir em diversos gabinetes da ala B do edifício por forma a resolver problemas de infiltração de água.

Ação 3: Resolver o problema de um serviço próprio de manutenção:

No que toca à resolução a manutenção, este é um problema que se tem revelado de complexa solução. Em julho recebemos duas candidaturas no seguimento da abertura de um procedimento de mobilidade interna, mas após as entrevistas concluiu-se que os candidatos não apresentavam o perfil mais adequado para a função. Neste sentido, deu-se início à preparação de um procedimento concursal externo para assistente técnico de manutenção, começando pela inclusão desta vaga no orçamento para 2025. O processo ficou preparado no final de 2024, pelo que contamos abrir o concurso logo nos primeiros meses de 2025.

Ação 4: Realização de ações de manutenção, reparações correntes e requalificação dos espaços

Das várias intervenções levadas a cabo no edifício da ESCE, destacam-se a revisão de toda a cabeleagem de salas e ligações aos equipamentos (1º semestre), a finalização da substituição de toda a iluminação do edifício por LAd (agosto/setembro) e um investimento significativo na revisão e requalificação de todo os espaços sanitários (setembro/outubro). Esta era uma situação crítica identificada há algum tempo e que face à ausência de serviço de manutenção próprio se foi agravando. A intervenção nos espaços sanitários, permitiu repor a 100%, a capacidade instalada, bem como uma upgrade aos equipamentos existentes.

Ação 5: Inventariação das necessidades de intervenção nas salas de aula e nas instalações sanitárias:

Previamente à intervenção nas instalações sanitárias, solicitámos ao Núcleo de Gestão de Infraestruturas do IPS que efetuasse uma inventariação do estado dos espaços sanitários, em

articulação com os serviços próprios da ESCE. Esta identificação dos problemas permitiu uma agilização do processo de contratação e de intervenção pela empresa selecionada.

Outra das ações propostas, prendia-se com um levantamento das necessidades de intervenção nas diferentes salas de aula ao nível da manutenção. Esta inventariação foi elaborada pelo serviço de apoio pedagógico, tendo sido remetida para o Núcleo de Gestão de Infraestruturas. Foram efetuadas pequenas reparações nas salas de aula e anfiteatros, embora nestes últimos tenha sido impossível substituir parte do mobiliário com problemas, por dificuldade de encontrar substituição no mercado.

Ação 6: Instalação de rampas para mobilidade reduzida (em auditórios):

Outra das ações previstas, prendia-se com a capacitação de mais dois anfiteatros, com rampas de acesso para estudantes com mobilidade reduzida. Apesar das várias obras realizadas no campus para melhorar a mobilidade destes estudantes, não foi possível realizar em 2024, o reforço dos anfiteatros a este nível. Contudo, a Direção da ESCE conseguiu sempre dar resposta às necessidades de mobilidade com as instalações já existentes. Espera-se que nos próximos anos seja possível fazer uma intervenção mais estruturada na ESCE e no IPS.

Ação 7: Colocar o novo laboratório de informática em funcionamento:

No início do ano foi possível concluir a reconversão de uma sala de aula regular em mais uma sala laboratorial, com capacidade para cerca de 30 postos de trabalho, equipados com novos computadores e monitores. Este investimento era essencial para o aumento da capacidade de atividade em laboratórios de informática, logo no 2º semestre de 2023/2024.

Ação 8: Distribuição de computadores portáteis por todos os docentes de carreira:

No ano de 2024 foram distribuídos 65 portáteis (geração i7) ao corpo docente da ESCE, abrangendo todos os professores de carreira, bem como os professores convidados que assumiam cargos de gestão, especialmente em coordenações de curso. Foram ainda disponibilizadas, aos professores associados aos órgãos da ESCE, monitores e *dockstations* de acordo com as disponibilidades, num total de 28 equipamentos.

2.4. Eixo 4: Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento e Relação com a Comunidade

Objetivos operacionais identificados:

1. *Promover a Investigação, a Prestação de Serviços Especializados e o Envolvimento com a Comunidade;*
2. *Incrementar os Níveis de Internacionalização.*

2.4.1. Promover a Investigação, a Prestação de Serviços Especializados e o Envolvimento com a Comunidade

Tabela 9: Ações e Metas do Objetivo “Promover a Investigação, a Prestação de Serviços Especializados e o Envolvimento com a Comunidade”

Ações	Indicador	Meta	Cumprimento
Ação 1: Atribuição de horas de dispensa de serviço letivo para coordenadores de projetos, investigadores no âmbito da E ³ UDRES ² ou outros incentivos à investigação.	Nº horas de dispensa de serviço letivo (2ºSEM 23/24 + 1ºSEM 24/25)	8	Sim
Ação 2: Organizar ou apoiar a organização de eventos de carácter científico.	Nº de eventos organizados na ESCE	4	Sim
Ação 3: Continuar a apoiar e viabilizar o desenvolvimento de PSE ou Projetos de apoio à comunidade.	Nº de novas PSE ou Projetos	5	Sim
Ação 4: Participar no programa de mentoria e de apoio às empresas incubadas na IPS <i>Startup</i>	Nº de docentes envolvidos	4	Sim
Ação 5: Desenvolver esforços para incrementar o número de protocolos com empresas e outras organizações	Nº de protocolos celebrados	2	Sim
Ação 6: Promover ações breves de formação para as comunidades locais e organizações parceiras	Nº de ações realizadas	4	Sim
Ação 7: Promover ações culturais e artísticas nos espaços da ESCE abertos à comunidade	Nº de ações realizadas	4	Sim

Ação 1: Atribuição de horas de dispensa de serviço letivo para coordenadores de projetos, investigadores no âmbito da E³UDRES² ou outros incentivos à investigação:

No apoio à investigação, participação em projetos e atividades da E³UDRES², no segundo semestre de 2023/2024 foi atribuído um total de 12,28 horas semanais de dispensa de serviço

letivo, subindo para 17,89 horas semanais no primeiro semestre de 2024/2025, ultrapassando mata proposta de uma média de 8 horas de dispensa.

A atribuição de horas para a participação em projetos abrangeu mais de uma dezena de docentes, distribuídos por projetos como:

- E³UDRES², projeto de aliança europeia do IPS;
- Ent-r-e-novators - *Cooperating for Excellence and Impact in Research & Innovation*;
- NEXUS - Sines Nexus, transição digital e ecológica do sector dos transportes e da logística;
- SHIFT - Framework para o Marketing Turístico, orientado para a Inovação, Sustentabilidade e Interação;
- Comunidades Desfavorecidas - OIL Montijo e Afonsoeiro - Ações de Promoção da Inovação e Empreendedorismo Social e Observatório de Migrações (PRR);
- Comunidades Desfavorecidas - OIL Pegões e Canha - Ações de Promoção da Inovação e Empreendedorismo Social (PRR);
- Comunidades Desfavorecidas - OIL Moita, Fonte da Prata e Alhos Vedros - Desenvolvimento e Empreendedorismo Social (PRR);
- Comunidades Desfavorecidas - OIL Baixa da Banheira e Afonsoeiro - Desenvolvimento e Empreendedorismo Social (PRR).

De referir ainda que foram apresentadas, por docentes da ESCE, cinco novas propostas de projeto I&D, que se espera venham a obter enquadramento e financiamento próprio.

Ação 2: Organizar ou apoiar a organização de eventos de carácter científico:

No ano de 2024, ocorrem mais de uma dezena de seminários e workshops de investigação ou de natureza científica, incluindo os inseridos em atividades de 2º ciclo, mas igualmente alguns eventos científicos organizados em parceria:

- VI Jornadas Científico-Pedagógicas de Inovação e Sustentabilidade (parceria com a Universidade de Évora e UNIVALE);
- VI Seminário Internacional Vulnerabilidades Sociais e Saúde - Percursos migratórios e cidadania global - diversidade e (des)igualdades (parceria com a ESS/IPS);
- Seminário: Gestão XXI - Novos Desafios para a Gestão no Contexto Global (parceria com UNINOVE);
- Seminário Impactos do Clima na Vida das Pessoas, Organizações e Sociedade (parceria com ESE/IPS e ESS/IPS).

Ação 3: Continuar a apoiar e viabilizar o desenvolvimento de PSE ou Projetos de apoio à comunidade:

Na sequência de anos anteriores, em 2024, registaram-se várias prestações de serviço especializadas (PSE) e com impacto na comunidade envolvente, destacando-se:

- Realização de estudos de diagnóstico a necessidades de qualificação e competências (CNQ Portugal) para a Associação Nacional de Escolas profissionais (ANESPO);
- Elaboração de diagnóstico, plano de revitalização económica e plano de ação para a ARU do Centro Histórico de Palmela;
- Atividades de formação no módulo: “A economia circular e os modelos empresariais sustentáveis de um curso Fatores Ambientais, Sociais e da Governança (ESG) e Economia Circular nas Organizações”, organizado pela ADENE;
- Consultoria no âmbito de uma candidatura à Medida 10.2.1.2. - Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas (PDR2020) para a Câmara Municipal de Palmela;
- Revisão dos artigos especializados para a Ordem dos Contabilistas Certificados;
- Serviços de peritagem na equipa EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o ensino e Formação Profissional) da ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação do Ensino Profissional) à Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento.

Para além destas ações, em 2024, docentes da ESCE continuaram a participar ativamente no projeto ENVOLVER em Angola, PSE institucional de grande dimensão.

Ação 4: Participar no programa de mentoria e de apoio às empresas incubadas na IPS Startup:

Relativamente às atividades de apoio às empresas incubadas na IPS Startup, existem cerca de dez docentes como tutores, dando apoio em diferentes áreas das ciências empresariais e tecnologias de informação. Em 2024 foi reforça a equipa de tutores, com mais dois docentes, essencialmente ligados ao empreendedorismo e estratégia empresarial. Durante o ano foram também desenvolvidas quatro workshops/sessões relacionadas nos cursos da ESCE, tendo em vista formar e encontrar estudantes com competências empreendedoras e ideias de negócio que gostariam de desenvolver.

Ação 5: Desenvolver esforços para incrementar o número de protocolos com empresas e outras organizações:

A interação com o tecido empresarial e organizações públicas ou do terceiro setor é uma constante na atividade da Escola, quer através de estágio curriculares, quer através de colaborações na atividade letiva e de investigação.

Para além das dezenas de novos protocolos, no âmbito dos estágios, destacamos os protocolos institucionais para a cooperação, assinados com: o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (parceiro no projeto ENVOLVER), o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD Portugal e que colaborou na microcredencial “Introdução aos ODS”), a DXC Services Portugal, Unipessoal Lda (empresa do setor das Tecnologias da Informação), o Grupo ETE (setor marítimo-portuário), e com os Serviços Municipalizados de Setúbal.

Ação 6: Promover ações breves de formação para as comunidades locais e organizações parceiras:

Em 2024, foram promovidas algumas workshops para a comunidade, essencialmente em Escolas Secundárias, mas igualmente inseridas em eventos de organizações parceiras. Destacam-se palestras tão diversas, como “Qual é a minha empregabilidade?”, “Economia e matemática um casamento inevitável”, “A arte de saber receber, guardar e claro... encontrar”, “O desafio da competitividade na economia portuguesa”, “O Contabilista: o pilar da Informação Empresarial” ou “Qual o papel da inteligência artificial nas nossas vidas”. A participação em eventos como com parceiros como as conferências “Hypercluster do Mar” ou “Digital and Green Transition in Maritime Ports”

Ação 7: Promover ações culturais e artísticas nos espaços da ESCE abertos à comunidade:

Em articulação com a equipa da Biblioteca ESCE/IPS, no ano de 2024 foram desenvolvidas várias iniciativas artístico-culturais, passando por exposições de arte ou encontros com autores literários. A dinamização destas ações no espaço da Biblioteca tem também contribuído para uma maior abertura à comunidade envolvente, bem como para a divulgação de muitas personalidades artísticas da região.

Ao nível das exposições artísticas promovidas ao longo do ano:

- "Manifesto Humano, Rostos com Dignidade" de Alex Gaspar;
- "Perspetiva - Zero Resíduos" de ARTISET;
- “Magia das Cores” de Ana Cortes, Lucilia Dias, Marianne Aarts, Occilda Borges, Piedade Magessi;

- "Fauna e Flora da Arrábida e outras Viagens" de Cristina Salvador.

No âmbito do clube de leitura, em abril, recebemos a escritora Isabela Figueiredo, que apresentou o seu livro “Leituras de primavera”, bem como reuniões mensais dos respetivos membros. No campo mais técnico-científico, enquadrado nas atividades de comemoração dos 30 anos da ESCE, a Biblioteca colaborou na organização de uma exposição de monografias da autoria de docentes da Escola.

Por fim, de referir que a Biblioteca da ESCE/IPS foi o palco da 1ª edição Talent Bootcamp, promovida pelo IPS e que juntou dezenas de estudantes e quadros de diferentes empresas nacionais.

2.4.2. Incrementar os Níveis de Internacionalização

Tabela 10: Ações e Metas do Objetivo “Incrementar os níveis de internacionalização”

Ações	Indicador	Meta	Cumprimento
Ação 1: Promover a participação de estudantes e docentes em programas de mobilidade	Aumento percentual da participação em mobilidades	10%	Sim
Ação 2: Incentivar os docentes a participarem em atividades da E³UDRES²	Nº de docentes envolvidos	4	Sim
Ação 3: Incentivar os estudantes a participarem em atividades da E³UDRES²	Nº de estudantes envolvidos	4	Sim
Ação 4: Participar institucionalmente ou incentivar a participação de docentes em redes internacionais	Nº de participações em redes	2	Sim
Ação 5: Disponibilização do módulo internacional a estudantes dos ciclos de estudo de licenciatura	Nº de estudantes com frequência no MI	20	Parcial
Ação 6: Promoção de outras atividades de “internacionalização em casa”	Nº de atividades desenvolvidas	3	Sim
Ação 7: Promoção de protocolos de colaboração com instituições de ensino internacionais	Nº de protocolos assinados	2	Sim

Ação 1: Promover a participação de estudantes e docentes em programas de mobilidade:

Ao nível da mobilidade os dados recolhidos passaram a estar organizados por ano letivo, pelo que a base assenta nos resultados do ano letivo de 2023/2024. Ao nível de estudantes registaram-se 73 mobilidades, o que representa um aumento significativo de 128,1% (32 no período anterior). Para este resultado, foi relevante o contributo das mobilidades de curta duração, através da participação em BIP de instituições parceiras, especialmente no BIP organizado na

Universidade de Múrcia, que contou com uma maior comitiva de estudantes, associados ao mestrado em gestão de sistemas de informação. As participações em BIP referem-se a um total de 50 estudantes, sendo as restantes mobilidades dizem respeito a 21 estudantes em mobilidade semestrais e outros dois em mobilidade internacional de estágio.

Tabela 11: Dados de mobilidade “outgoing” em 2023/2024

Atividades de Mobilidade (Outgoing)	2023/2024
Mobilidade STAFF Ensino (STA)	5
Mobilidade STAFF Formação (STT)	26
Mobilidade Estudantes Semestral (SMS)	21
Mobilidade Estudantes Estágio (SMP)	2
Mobilidade Estudantes BIP (SMS)	50

Relativamente ao corpo docente (mobilidade *Staff*), registou-se uma diminuição do número de mobilidades, passando de 54 para 31 registos, o que representa um regresso à normalidade, depois de um período onde o número de mobilidades beneficiou do total de bolsas acumuladas e não usufruídas no período pandémico. Considerando a mobilidade conjunta de docentes e estudantes, a taxa de crescimento foi de 20,9%.

Ação 2: Incentivar os docentes a participarem em atividades da EUDRES:

Reconhecendo a importância do projeto de aliança europeia E³DREUS², como rede internacional preferencial para o desenvolvimento do IPS e das suas unidades orgânicas, quer através da alavancagem da investigação, quer para a inovação pedagógica, a ESCE tem atribuído horas de afetação de serviço docente para o efeito. Esta é igualmente uma forma de incrementar os índices de internacionalização de docentes e estudantes. Ao nível de docentes, em 2024, participaram ativamente cerca de 15 docentes, distribuídos pelos diferentes *working packages* e projetos, como o projeto Ent-r-e-novators ou o projeto de Centro de Excelência em *Business Models* (COE).

Ação 3: Incentivar os estudantes a participarem em atividades da EUDRES:

Relativamente aos estudantes, registou-se a participação de doze estudantes, distribuídos por sete atividades (Hackaton na Bélgica e em Portugal, I-Living Lab virtual, Spring School na Alemanha, Bootcamp na Bélgica, E³DREUS² General Assembly na Alemanha, International Engagemnet Circus na Letónia). Outro aspeto bastante relevante, prende-se com a participação

adicional na E³DREUS² de três estudantes de mestrado (dois de Gestão em marketing e um de Gestão de Recursos Humanos), como bolseiros de investigação.

Ação 4: Participar institucionalmente ou incentivar a participação de docentes em redes internacionais:

Para além das diversas reuniões e visitas institucionais de parceiros internacionais, bem como, a participação em redes informais ou no âmbito da E³DREUS², em maio de 2024, a ESCE esteve representada no *meeting* anual da rede de *Business Weeks*, organizada pelo parceiro finlandês da *Satakunta University of Applied Sciences*. Em novembro, a Direção e coordenação de mobilidade estiveram presentes na 37ª conferência anual da rede Businet, realizada em Istambul na Turquia.

Ação 5: Disponibilização do módulo internacional a estudantes dos ciclos de estudo de licenciatura:

No 2º semestre de 2023/2024 foi implementada a ação de “internacionalização em casa” através da abertura do módulo internacional aos estudantes de licenciatura e mestrado, que passariam a poder frequentá-lo de forma extra-curricular (em suplemento ao diploma). Não foi possível replicar a iniciativa para o 1º semestre de 2024/2025, em virtude dos procedimentos administrativos de arranque de ano letivo, tendo sido atingido um total de 10 estudantes que aderiram à iniciativa.

De referir que o módulo internacional permitiu acolher adicionalmente 67 estudantes em mobilidade “*incoming*” Erasmus+, que não tinham possibilidade de frequentar os cursos existentes. A procura pelo módulo internacional tem registado uma tendência de crescimento, representando neste no ano letivo de 2023/2024 mais 19% de participantes face ao ano anterior.

Ação 6: Promoção de outras atividades de “internacionalização em casa”:

A estratégia de garantir um maior nível de internacionalização dos nossos estudantes, tendo presente o número de bolsas limitadas, tem levado ao desenvolvimento de atividades de “internacionalização em casa”. Para além de pequenas ações desenvolvidas em unidades curriculares, bem como a mencionada abertura do módulo internacional, destacam-se ainda os seguintes eventos:

- Blended Intensive Programme (BIP) EXIT / IBW - Entrepreneurship, Innovation and Technology in Tourism & Hospitality, que contou com a participação de cerca de 70 estudantes internacionais e nacionais;
- Blended Intensive Programme (BIP) FINBANK Challenge, que contou com a participação de cerca de 50 estudantes internacionais e nacionais;
- Visita de 40 estudantes da Rotterdam University of Applied Sciences (RUAS) com o desenvolvimento de atividades em conjunto com os estudantes da licenciatura de Gestão de Sistemas de Informação;
- Workshop inserido no programa do seminário “Novos Desafios para a Gestão no Contexto Global” envolvendo estudantes de mestrado da ESCE e da UNINOVE (Brasil).

De referir que no âmbito do planeamento da mobilidade para o ano de 2024/2025 foi solicitado ao IPS, a disponibilidade para se elaborem quatro BIP, sendo expectável um aumento do impacto destas atividades no nível de internacionalização dos estudantes.

Ação 7: Promoção de protocolos de colaboração com instituições de ensino internacionais:

Durante 2024, foram assinados mais de uma dezena de novos acordos Erasmus com instituições de ensino europeias. Ainda, no âmbito da visita da RUAS, foi assinado protocolo mais alargado entre as instituições, sendo que em 2024, recebemos diferentes visitas institucionais, essencialmente de instituições de ensino brasileiras, tendo conduzido a várias iniciativas conjuntas e protocolos de colaboração, como são exemplo os assinados com a Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo, a Universidade Federal de Minas Gerais, a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, a Universidade Estadual do Centro Oeste ou a UNINOVE.

3. Orçamento

Na tabela 12 é apresentada a execução do orçamento em 2024, bem como o orçamento previsional e a execução orçamental do ano anterior, permitindo uma visão evolutiva da situação orçamental.

Tabela 12: Orçamento ESCE 2024

Receitas	Executado 2024	Previsto 2024	Executado 2023
Receita do Orçamento de Estado			
Receita Orçamento Estado	2 967 858 €	3 599 912 €	3 613 280 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 967 858 €	3 599 912 €	3 613 280 €
Receita de Outras Fontes Financiamento			
Propinas	2 203 130 €	2 327 624 €	2 004 911 €
Emolumentos	325 952 €	300 000 €	255 363 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	38 795 €	88 000 €	66 458 €
Outras Receitas	841 169 €	602 399 €	284 927 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	3 409 047 €	3 318 023 €	2 611 659 €
Integração de Saldos			
Integração de Saldos	868 317 €	2 515 904 €	3 123 739 €
Total da Receita	7 245 221 €	9 433 839 €	9 348 679 €
Despesas			
Despesas	Executado 2024	Previsto 2024	Executado 2023
Despesas com o pessoal	6 196 003 €	6 459 985 €	5 983 520 €
Aquisição de bens e serviços	457 288 €	385 850 €	535 610 €
Transferências correntes	9 001 €	3 000 €	24 022 €
Outras despesas correntes	93 035 €	22 600 €	57 510 €
Aquisição de bens de capital	10 976 €	46 500 €	232 112 €
Total da Despesa	6 766 302 €	6 917 935 €	6 832 774 €
Saldo	478 919 €	2 515 904 €	2 515 904 €
Indicadores			
% Receitas Orçamento de Estado:	41,0%	38,2%	38,7%
% Receitas Próprias:	47,1%	35,2%	27,9%
% Saldos Integrados	12,0%	26,7%	33,4%
% Despesas com Pessoal:	91,6%	93,4%	87,6%
% Despesas correntes	8,3%	5,9%	9,0%
% Aquisição de bens de capital	0,2%	0,7%	3,4%

Numa breve análise à evolução das receitas, verifica-se um aumento das propinas cobradas face a 2023, em cerca de 200 mil euros, embora abaixo da estimativa previsional. Este aumento da execução orçamental, levou a uma menor necessidade de reforço das verbas provenientes do orçamento de Estado e distribuídas pelo IPS às várias unidades orgânicas. Já ao nível das “outras receitas”, registou-se uma evolução significativa, com a entrada de verbas provenientes do financiamento de CTeSP. No geral o peso das receitas próprias passou de 27,9% para 47,1%, o que evidencia uma maior capacidade da ESCE em autofinanciar as suas atividades, sem recorrer às verbas do orçamento de Estado.

Ao nível da despesa, existiu um ligeiro aumento das despesas com pessoal, fruto da política de contratação de pessoal mais qualificado e das atualizações salariais. Esta componente assume um peso de 91,6% do total de despesa, o que representa um aumento significativo face a 2023, onde o peso desta tipologia de despesa era de 87,6%. Destaque também para a evolução inversa na despesa com aquisição de bens e serviços, a qual registou uma diminuição de 14,6%.

O saldo de gerência atribuído à ESCE e que transita para 2025 é de 478.919 euros, muito abaixo do valor que transitou para 2024 (2.515.904 euros). Esta situação é em grande parte explicada pela afetação de parte dos saldos das unidades orgânicas, como garantia para a realização das grandes obras cabimentadas e/ou em curso no IPS. A este nível a ESCE tem cerca de 1 milhão e 700 mil euros do seu saldo gerência afetado para o efeito.